

Definida área do aeroporto de Guarapari

Prefeitura encaminhou projeto para Câmara de Vereadores a fim de reservar terreno para construção de aeroporto internacional

Um Projeto de Lei da Prefeitura de Guarapari prevê que uma área de 5.600 metros de extensão se torne não edificante, ou seja, proibida de sediar construções que não sejam de interesse público. O objetivo é construir no local um aeroporto internacional.

A área fica no lado direito da Rodovia do Sol, em Setiba (sentido Vila Velha-Guarapari), na antiga estação de areia. O presidente da Câmara de Guarapari, Joaquim Capistrano, disse que por se tratar de uma área virgem, será mais fácil desapropriá-la futuramente.

“Desapropriar um terreno sem construções é financeiramente mais viável. Vamos lutar para construir um aeroporto que atenda aos moradores e aos turistas de Guarapari, pois a cidade está crescendo e é preciso acompanhar o desenvolvimento”, ressaltou.

Capistrano informou, ainda, que não há projeto para a construção do aeroporto, mas que o município vai buscar apoio dos governos federal e estadual para a realização da obra.

O projeto será enviado à Câmara de Vereadores pelo prefeito Antônio Gotardo, pois segundo Capistrano, o projeto de parcelamento do solo tem que ser de competência do Poder Executivo.

“Até a próxima quinta-feira, esperamos que esse projeto já tenha sido votado. Acredito que será aprovado, pois nós já percebemos que ele é necessário para o crescimento do nosso município”, acrescentou o presidente da Câmara.

O aeroporto de Guarapari permite atualmente os vôos de linha comercial de pequeno porte, que comportam um total de 50 passageiros, e particulares.

As linhas comerciais não estão operando em Guarapari, porque as empresas aéreas não disponibilizam linha para a cidade. Só ocorrendo vôos particulares.

O chefe administrativo do aeroporto de Guarapari, Jaime Cabral, informou que está no Rio de Janeiro em negociações com o Departamento de Aviação Civil e empresas aéreas para viabilizar linhas que realizem o vôo Guarapari-Juiz de Fora (MG)-Belo Horizonte (MG)-Brasília.

“Se conseguirmos fechar as negociações, até o final de dezembro desse ano, já teremos linhas aéreas operando em Guarapari”, acrescentou Cabral.

Ele disse, ainda, que só será possível, vôos que tenham permissão para aterrissar em pista de 1.200 metros.